

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE QUÍMICA
NÚCLEO DE AVALIAÇÃO DA UNIDADE

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO INSTITUTO DE QUÍMICA – 2015

O Instituto de Química é a unidade da UFRGS que tem como objetivos principais ministrar o ensino de graduação e pós-graduação em Química associando-os à pesquisa pura e aplicada e à extensão, formando especialistas nas diversas áreas de conhecimento de sua competência, assim como ministrar o ensino básico de Química para os diferentes cursos oferecidos pela Universidade. O Regimento do Instituto de Química foi atualizado em 10 de julho de 2015 pela Decisão 253/2015 do Conselho Universitário da UFRGS. Em 2015, os cursos de Bacharelado em Química e Química Industrial foram acreditados pela *Royal Society of Chemistry*, do Reino Unido. Desta forma, os formandos em Química, nestas modalidades, recebem o certificado de acreditação, quando de sua diplomação, favorecendo sua inclusão no mercado de trabalho internacional.

O planejamento do Instituto de Química tem se dado através do Programa de Desenvolvimento Institucional (PDI). O PDI realizado ao longo de 2012-2015 se mostrou um instrumento essencial de viabilização de atividades de ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa, extensão e administração, fornecendo condições para a exequibilidade de grande variedade de atividades. Possibilitou à instituição a continuidade de suas atividades fins fornecendo o apoio essencial a áreas como informática e melhorias de condições de oferecimento de aulas teóricas e práticas. Particularmente em 2015 foram viabilizadas algumas atividades essenciais, das quais merecem ser citadas: (a) a manutenção de equipamentos da Central Analítica, (b) a instalação de equipamentos, incluindo a adaptação de laboratórios, principalmente para instalação dos equipamentos de cromatografia líquida de alta eficiência (UHPLC-MS-MS), MALDI-TOF – MS/MS, Ultrafreezer, Reator de microondas e Análise Elementar – CHNS, (c) a consolidação dos trabalhos necessários para receber os 25 novos professores nomeados desde 2010, a maioria referentes a novas vagas oriundas do projeto Reuni, com obras de infraestrutura em laboratórios de pesquisa e gabinetes bem como aquisição de mobiliário.

O acompanhamento de todos os cursos de Graduação oferecidos pelo IQ, a saber, Bacharelado em Química, Química Industrial (oferecido também como curso noturno) e Licenciatura em Química (oferecido apenas como curso noturno), é feito pela Comissão de Graduação da Química (COMGRAD/QUI), porém cada curso tem seu próprio Núcleo Docente Estruturante (NDE). No ENADE 2014, os cursos de Química obtiveram conceito 4. A COMGRAD/QUI desenvolve o projeto ALFA, atividade de acompanhamento discente voltada para a organização e compreensão das informações coletadas no ano corrente. Tem como objetivo central traçar um perfil da dinâmica dos indicadores dos discentes dos cursos coordenados pela COMGRAD/QUI. Entre as ações que buscam diminuir a evasão e a retenção dos estudantes nas etapas iniciais do curso, encontra-se o Programa de Apoio à Graduação da UFRGS (PAG), reformulado pela UFRGS em 2014. A COMGRAD/QUI encaminhou projeto que foi contemplado com quatro monitores de COMGRAD que tem como objetivo geral acolher, acompanhar, orientar e esclarecer os discentes afetados pela Resolução CEPE 19/2011 que institui o Controle de Matrícula e o Regime de Observação de Desempenho. Esta reformulação, por outro lado, reduziu o número de bolsas de monitoria e extinguiu a bolsa do coordenador do PAG, que vinham sendo concedidas anteriormente. Além disso, as bolsas dos alunos de Pós-Graduação, que anteriormente exigiam que os mesmos participassem do PAG, deixaram de ter esta exigência. O Instituto de Química realizava desde 2010 um PAG com aulas de reforço aos sábados para alunos matriculados nas diferentes disciplinas de Química Geral. Salienta-se que estas disciplinas estão, na maioria dos cursos, no primeiro semestre da grade curricular e tem alto índice de reprovação, devido, entre outros fatores, a deficiências nos conteúdos ministrados no Ensino Médio.

O Instituto de Química participa de quatro Programas de Pós-Graduação, a saber, em Química, em Ciências dos Materiais, em Microeletrônica e em Nanotecnologia Farmacêutica,

sendo que a maioria dos docentes do IQ atua no PPGQ e/ou no PGCIMAT. O Programa de Pós-Graduação em Química (PPGQ), conceito 7 na CAPES, forma profissionais nos níveis de Mestrado Acadêmico e Doutorado, altamente qualificados para todas as demandas da sociedade (ensino médio e superior, pesquisa em universidades, centros de pesquisa e indústrias, química, petroquímica e farmacêutica) e apresentando uma forte interação com o setor industrial. O PPGQ possui um sistema interno de autoavaliação que define credenciamento/descredenciamento de docentes, assim como o número máximo de alunos que cada docente credenciado pode orientar. Atualmente cerca de 75% dos alunos de mestrado e 60% dos alunos de doutorado, que pleiteiam, recebem bolsa para realização de suas dissertações ou teses.

O programa de Pós-Graduação em Ciências dos Materiais (PGCIMAT), conceito 5 na CAPES, é um programa de características nitidamente inter/multidisciplinar, no qual procuram-se desenvolver atividades diferenciadas dos enfoques disciplinares tradicionais de cada área individual. Atualmente aproximadamente 65 % de seus docentes, entre professores permanentes e colaboradores, pertencem ao IQ. Esta abordagem inter/multidisciplinar da pesquisa tem apresentado bons resultados não apenas em termos de publicações em periódicos, mas também em desenvolvimento de produtos e patentes, que é um resultado de produção intelectual importante para o desenvolvimento do País.

A Comissão de Pesquisa do Instituto de Química, além de suas atividades regimentais, organizou em 2015 uma série de eventos, a saber: (a) *ACS on Campus* em conjunto com a *American Chemical Society*, (b) *Royal Society of Chemistry – British Council How-to-Publish Workshop* em conjunto com a *Royal Society of Chemistry*. (c) Seminários de professores e pesquisadores internacionais, professores de outras universidades brasileiras, além de professores do próprio Instituto de Química.

O Instituto de Química possui interação com outras universidades do estado, a saber, UFPel, UNIJUI, URI, entre outras. Também mantém protocolos ou convênios de cooperação com centros de pesquisa e universidades de Países como Alemanha, Canadá, Espanha, EUA, França, Holanda, Israel, Itália, Reino Unido e Ucrânia, além de projetos bilaterais com estes e outros Países como Argentina e Chile.

Durante o ano de 2015, foram realizadas, pela Comissão de Extensão do Instituto de Química, diversas ações visando estabelecer uma interação deste com a sociedade. Entre estas atividades estão: (a) Interação Universidade & Empresa & Comunidade, que tem como principal objetivo diminuir a distância entre as empresas e a comunidade acadêmica, mais especificamente, estudantes dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação em Química e áreas afins. Sete empresas de renome no setor químico, a saber Braskem, Arteccla, Quimlabor, Petrobras, Souza Cruz, TFL e Weg, apresentaram palestras na última quarta-feira de cada mês. O evento teve apoio financeiro do SINDIQUIM. (b) Portas Abertas UFRGS: com demonstrações de experimentos na área de química, além da oficina de “bruxaria” e do treinamento de segurança. Participaram 52 escolas de todo o Rio Grande do Sul. (c) III Escola de Química, evento bianual, que ocorre desde 2011. Em 2015 o evento contou com palestras, *workshops* e minicursos ministrados por professores dos Institutos de Química e de Física da UFRGS, além de professores de outras instituições de ensino superior. O evento contou com 140 participantes, incluindo estudantes e professores de outros estados. A III Escola de Química teve o apoio financeiro da CAPES, FAPERGS, SINDIQUIM, PPGQ, PGCIMAT e IQ/UFRGS. (d) Visando maior interação entre o IQ e a comunidade local em espaços fora dos *campi* da UFRGS foi realizada uma palestra proferida pela Profa. Ione Maluf Baibich na Livraria Cultura (17/06) com o intuito de celebrar o Dia do Químico.

Além das atividades organizadas pela COMEXT, o IQ-UFRGS desenvolve outras atividades voltadas a comunidade, dentre as quais se destacam: (a) Laboratórios Abertos (coordenado pela Profa. Fernanda Poletto), que propõe uma aproximação entre a universidade e a população empregando as potencialidades dos laboratórios de ensino dos Institutos de Química e Física da UFRGS e cujo objetivo é ministrar aulas práticas de química e de física para alunos de baixa renda, despertando vocações para áreas estratégicas do país; (b) Auxílio na organização da Olimpíada de Química do Rio Grande do Sul, promovido pela Escola Técnica Liberato Salzano e a Associação Brasileira de Química, sendo que em 2015 mais de 400 alunos de ensino médio realizaram a prova no Instituto de Química. Esta atividade é coordenada pela Profa. Tania Miskinis Salgado e conta com a participação da equipe PIBID do

IQ-UFRGS. O Instituto de Química também procura atender às demandas da sociedade, através de parcerias com o setor empresarial, tendo projetos em parceria com Petrobrás, Braskem, Innova, Arteccla, Formax, Tipler, Trafo, CP eletrônica, ENDESA e CEEE.

O Diretório Acadêmico da Química (DAQ) organizou também algumas ações voltadas à comunidade interna e externa à Universidade, a saber: (a) em parceria com o Projeto Meninas na Ciência do Instituto de Física, ocorreu I Encontro de Mulheres na Ciência no mês de março, em homenagem ao Dia Internacional da Mulher. (b) Trotes Solidários: com visita e doação de alimentos e agasalhos em 2015/1 ao Instituto Pestalozzi de Canoas e em 2015/2 à Ocupação Lanceiros Negros, no centro da capital; (c) Novembro Negro da Química, sob supervisão da Profa. Irene Santos Garcia, com apresentação de elementos da cultura afro-brasileira (músicas, cartazes e roda de capoeira), bem como relatos de estudantes, técnicos e professores negros; (d) VII Semana Acadêmica da Química, evento local direcionado aos estudantes de Química da UFRGS, e que teve como tema "A Química para a Construção e a Transformação da Sociedade".

A Central Analítica do Instituto de Química conta com um notável parque de equipamentos que a diferencia no contexto regional e nacional e que atende tanto à graduação, como laboratórios de pesquisa do IQ e de outras unidades da UFRGS, além de instituições externas à UFRGS. Dentro do seu parque instrumental vêm chamando atenção por sua excelência os Laboratórios de Ressonância Magnética Nuclear, de Análises Térmicas, de Espectrometria Atômica e de Cromatografia, entre outros. Considerando a importância das técnicas e o elevado número de usuários das mesmas, existe a necessidade de manutenção dos equipamentos, principalmente no que diz respeito às manutenções preventivas, com visitas técnicas, reposições periódicas de peças e atualização de *softwares*. Cerca de 80% dos equipamentos pertencentes à Central Analítica estão cobertos por contratos de manutenção preventiva, o que é de extrema importância para garantir o bom funcionamento dos mesmos.

O Centro de Combustíveis, Biocombustíveis, Lubrificantes e Óleos (CECOM) do Instituto de Química (IQ) atua na prestação de serviços, geração de conhecimentos e formação de recursos humanos nas áreas de petróleo e derivados, combustíveis, solventes, lubrificantes, aditivos e biocombustíveis. Dentro do CECOM tem-se o Laboratório de Combustíveis (LABCOM) que realiza 68 ensaios nos diversos tipos de combustíveis (biodiesel, etanol, gasolina, óleo diesel e óleos lubrificantes), participando do Programa de Monitoramento da Qualidade dos Combustíveis (PMQC), instituído pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), tendo como parceiros o Ministério Público Estadual e Federal, as prefeituras de várias cidades do Estado, o Programa Estadual de Defesa do Consumidor (PROCON). O LABCOM oferece permanentemente vagas de estágios curriculares para alunos de nível médio e graduandos, contribuindo para a formação destes não só do ponto de vista técnico, mas também por proporcionar a oportunidade de trabalhar em um laboratório acreditado.

O Centro de Gestão e Tratamento de Resíduos Químicos (CGTRQ) do Instituto de Química dedica-se à produção e divulgação de conhecimentos científicos e tecnológicos na área de gestão de resíduos químicos e de segurança química. O CGTRQ dá suporte às atividades de ensino, de pesquisa e de extensão do Instituto de Química da UFRGS e estende sua ação, dentro de sua capacidade, a outras unidades desta Universidade e a entidades públicas e privadas. O CGTRQ criou ao longo dos anos uma política adequada de descarte ou reaproveitamento de resíduos químicos dentro do Instituto de Química de tal forma que tanto os alunos de graduação, que cursam disciplinas experimentais, como os alunos de iniciação científica e de pós-graduação, que atuam nos laboratórios de pesquisa, são constantemente orientados à separação ou descarte adequado de resíduos químicos.

Além da coleta de resíduos químicos, realizada junto ao CGTRQ, o Agente Ambiental junto ao Instituto de Química, técnico-administrativo Edson Schwarz Melo, criou uma Campanha Permanente de Recolhimento de Material Reciclável (papel, papelão, plástico, metal, material de informática, cartuchos de tinta e toner de impressora, etc). Este material é encaminhado para a ATUTI (uma Associação de Catadores que funciona junto ao Hospital Psiquiátrico São Pedro em Porto Alegre).

O Setor de Segurança do IQ-UFRGS é constituído pela COSAT (Comissão de Saúde e Ambiente de Trabalho) e pelo Grupo de Emergência e promove treinamentos e simulações de sinistros e atendimento a acidentes para o corpo funcional do Instituto e alunos de

graduação e de pós-graduação. Uma de suas funções mais importantes é a de conscientizar a comunidade do Instituto de Química a respeito da importância de atuar com segurança em todos os momentos em que se estiver no ambiente de trabalho e, mais especialmente, sempre que se estiver dentro de um laboratório químico. Em 2015 foram realizados dois treinamentos obrigatórios para atender prioritariamente novos docentes, técnico-administrativos e alunos de pós-graduação e graduação, três cursos na Faculdade de Farmácia, além de vários Treinamentos de Prevenção e Combate à Incêndio e Treinamento de Evacuação de Prédio na Faculdade de Farmácia, no LAMEF, nos RU'S e na Prefeitura Universitária.

A Biblioteca do Instituto de Química possui um acervo considerável de livros voltados tanto para a graduação quanto para a pós-graduação e a pesquisa, assim como diversos periódicos (edições mais antigas, uma vez que atualmente a consulta a periódicos é feita via Portal de Periódicos da CAPES). A modificação do espaço físico da Biblioteca, no final de 2014, refletiu-se de forma positiva no ano de 2015, observando-se uma maior amplitude e luminosidade natural na sala do acervo, tornando o ambiente mais agradável para os usuários. Há ainda a necessidade da compra de mobiliário novo para que a biblioteca se torne um espaço mais convidativo e prazeroso. O setor de restauro da biblioteca foi afetado no último ano em razão da dificuldade para a aquisição de materiais. Algumas solicitações já foram realizadas para que estas questões venham a ser resolvidas.

Na página da internet do Instituto de Química são regularmente divulgadas notícias de interesse à comunidade, assim como a agenda de seminários internacionais e workshops realizados no mesmo. Além disso, é possível assistir ao vídeo de divulgação do Instituto. A partir da página principal é possível acessar páginas relativas aos diferentes setores do Instituto. Internamente, além dos expedientes burocráticos normais, a informação é veiculada via correspondência eletrônica, sendo que as informações podem ser enviadas individualmente ou às listas de discussão dos diferentes segmentos que compõem o Instituto de Química. Faz-se necessária uma assessoria de comunicação do Instituto para aprimoramento dos canais de comunicação e fortalecimento da imagem pública do mesmo.

Desde 2012 o Instituto de Química apresenta uma estrutura de gestão administrativa composta por Conselho da Unidade, Direção e Gerência Administrativa. Os professores do Instituto de Química estão distribuídos em três Departamentos: Química Inorgânica (49 professores), Química Orgânica (28 professores) e Físico-Química (20 professores). Os técnicos administrativos estão distribuídos em cinco núcleos: Administrativo (NADIQ), Financeiro (NFIN), de Infraestrutura (NINFRA), Técnico-Científico - Central Analítica (NCA) e Técnico-Científico - Departamentos (NDP). Desde outubro de 2015, o apoio às atividades dos núcleos administrativos está sendo realizado através de uma ação da empresa júnior EPR consultoria, em uma ação do PDI do Instituto. O projeto de seis meses deverá estabelecer as principais ações administrativas por núcleo e o fluxo dos processos entre os mesmos.

Além dos concursos públicos para a classe de professor adjunto A para preenchimento de vagas oriundas, em sua maioria, da aposentadoria de docentes, em abril de 2015 o Departamento de Química Inorgânica realizou concurso para uma nova vaga de Professor Titular Livre. Até o presente momento, porém, não ocorreu a nomeação da professora aprovada no referido concurso, acarretando prejuízo tanto na distribuição de encargos docentes, quanto no planejamento estratégico do Instituto Química de implementar a nova linha de pesquisa em Energia e Meio-Ambiente.

A qualificação profissional de professores e servidores é fortemente estimulada através de várias atividades de aperfeiçoamento como congressos, missões científicas e estágios pós-doutorais no exterior. Com relação aos técnicos administrativos, os mesmos também realizam aperfeiçoamento, inclusive em nível de mestrado e doutorado. É importante salientar que a excelência do Instituto no cumprimento de suas funções está fortemente relacionada não só ao alto nível técnico, mas também a um espírito de comprometimento e coletividade de seus membros, muitos dos quais atuam em atividades administrativas no âmbito da UFRGS e ocupam posições de destaque no cenário nacional e internacional.

Os principais problemas que o Instituto de Química enfrenta são:

- a) Espaço físico: a área física destinada originalmente ao Instituto de Química (1981) há muito não é suficiente para suas atividades de graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e administração. Além disso, os prédios não atendem mais às normas de segurança vigentes. O problema foi sendo mitigado ao longo dos anos com a construção do prédio da

Central Analítica (anexo aos prédios originais), dos prédios de almoxarifado e CGTRQ, do prédio do CECOM e do prédio de Catálise Molecular (LAMOCA). Os três últimos prédios estão longe do Instituto de Química, especialmente o CECOM e o LAMOCA. Como estes prédios abrigam laboratórios de pesquisa, equipamentos da Central Analítica e gabinetes de professores, a distância entre os mesmos tem diversas implicações negativas, como a falta de convivência entre os professores e técnico-administrativos lotados nos diferentes prédios, a distância entre os gabinetes dos professores alocados no LAMOCA e no CECOM e as salas de aula, prejudicando inclusive o atendimento aos alunos de graduação e a necessidade de transportar amostras entre os prédios. O projeto arquitetônico e urbanístico do novo prédio do Instituto de Química já está detalhado e envolve todos os requisitos de segurança necessários. A área para a construção já está destinada pela Reitoria da Universidade e o IQ tem inclusive verba disponível para a construção, proveniente principalmente de projetos de pesquisa de seus docentes pesquisadores, mas também proveniente de algumas outras fontes orçamentárias. Entretanto, ainda não foi possível iniciar a construção, pois o projeto está, há seis anos, aguardando licenciamento ambiental;

- b) Obras de infraestrutura: a falta de novos espaços físicos exige a adequação de espaços físicos existentes para a instalação de novos equipamentos ou novos pesquisadores. A realização de obras, incluindo a adequação da rede elétrica, é um processo muito demorado, fazendo com que equipamentos demorem a ser instalados, mesmo quando os projetos têm orçamento próprio para realizarem as mesmas. Com relação às salas de aulas, os prédios são antigos necessitando de manutenção constante, principalmente na questão de iluminação. Essa foi uma fragilidade do ano de 2015, pois a manutenção foi precária. A infraestrutura dos laboratórios utilizados nas aulas experimentais vem sendo aprimorada com a compra de equipamentos (Projeto REUNI, na sua maioria) e reforma de bancadas e capelas, que vêm sendo progressivamente realizadas através de projetos específicos para obtenção de recursos junto à PROPLAN. Também se buscará a aquisição de aparelhos de ar condicionado para a melhora do conforto dos docentes e alunos durante a realização das aulas experimentais;
- c) Ampliação do setor de informática, bem como modernização dos equipamentos: disciplinas de graduação e pós-graduação, seja como ferramenta de aprendizagem seja para utilização de recursos modernos de projeção de imagens. Os concursos públicos também utilizam computadores. O setor de informática é pequeno e os equipamentos precisam ser atualizados. A Biblioteca do Instituto de Química também tem carência de computadores e necessidade de renovação de equipamentos vinculados ao balcão de atendimento.
- d) Aquisição de reagentes: nos últimos anos houve uma mudança interna nos procedimentos de compra da UFRGS o que tem inviabilizado algumas aquisições, com o uso de licitações demoradas e que resultam em compra de produtos de menor qualidade e com custos altos. Como exemplo pode-se citar o que ocorreu na última compra de produtos químicos através de licitação e usando Nota de Empenho: em 2014 foi efetuado um levantamento prévio das necessidades para atender aos laboratórios de graduação no início de 2015; inicialmente eram 80 itens, dos quais somente 30 conseguiram atender às normas para licitação e destes somente 15 foram adquiridos, os quais somente foram entregues no final de 2015 e um dos itens adquiridos teve problemas na entrega, ficando sua entrega para 2016.
- e) Cilindros de gases especiais: a compra de gases especiais (nitrogênio, hidrogênio, argônio, ar sintético, entre outros) tem se tornado cada vez mais difícil, uma vez que, devido às características do trabalho em laboratório químico, a permanência dos cilindros no IQ é longa, quando comparada a outros setores. Algumas empresas fornecedoras estão exigindo pagamento de aluguel dos cilindros, sendo que não é possível prever este tipo de despesa em projetos de pesquisa financiados pelas agências de fomento.
- f) Falta de técnico-administrativos: o número de técnicos de laboratório é insuficiente, principalmente para a operação dos equipamentos da Central Analítica, que são multiusuários e atendem todos os segmentos (graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão). Também o número de técnicos em assuntos educacionais (TAEs) é insuficiente. Atualmente o IQ conta com apenas um TAE para atender a todos os alunos de graduação, quando seriam necessários no mínimo mais três, sendo dois para atendimento aos alunos de graduação e um que exercesse suas atividades junto ao NAU-IQ. Os núcleos administrativos, financeiro e de infraestrutura também necessitam técnicos com diferentes

especificidades, como secretários, apoio a informática, capazes de efetuar pequenos reparos mecânicos e elétricos em equipamentos.

- g) Corte de verbas em 2015: no ano de 2015, o Instituto de Química teve um corte de 20% na sua verba de custeio e de 40% na sua verba de capital. Além disso, o PPGQ teve um corte de 75% da verba de custeio, que afetou principalmente o apoio aos pesquisadores com a compra de reagentes e análises na central analítica.

A avaliação da Instituição é realizada pelo Núcleo de Avaliação da Unidade (NAU-IQ). O NAU-IQ foi instalado em outubro de 1994, como parte do Programa Permanente de Avaliação Institucional da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PAIUFRGS) através da portaria 23/94 de 17/10/1994. O NAU-IQ foi ampliado após a implementação da Lei 10.861 de 14/04/2004 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e em 2015, passando agora a ser constituído por quatro docentes (um indicado por cada Departamento e um indicado pelo PPGQ), dois técnico-administrativos, indicados por seus pares e dois discentes (um indicado pelo DAQ e um pelos alunos do PPGQ, embora até o momento não tenha havido indicação de aluno do PPGQ). O NAU-IQ tem dirigido a sua atividade para a elaboração dos relatórios de autoavaliação anuais, coletando os dados disponibilizados pela Secretaria de Avaliação Institucional, assim como dados relativos aos Departamentos no Portal do Servidor e dados relativos à Graduação junto à Comissão de Graduação. Em 2015, a coleta de dados foi ampliada passando-se a coletar informações para a avaliação junto à Direção, aos Departamentos, às Comissões de Graduação, de Pesquisa, de Pós-Graduação e de Extensão, à Gerência Administrativa, à Biblioteca, ao Centro de Gerenciamento e Tratamento de Resíduos, ao Centro de Combustíveis, à Central Analítica e à Comissão de Saúde e Segurança do Trabalho, visando criar uma cultura de autoavaliação mais efetiva na instituição e ampliando a divulgação da mesma com base nas dimensões previstas no SINAES. A partir dos dados coletados está se procurando efetuar uma análise sobre o desempenho institucional do Instituto de Química, com o objetivo de proporcionar à comunidade universitária um conjunto de informações que possibilite dirigir um processo de maior qualificação de suas atividades.